



Luis Monteiro Rodrigues
Editor

Editorial

Vol 8: Number 1
(Vol 8 : Número 1)

This edition signalizes the beginning of the Biomedical and Biopharmaceutical Research Journal (BBR) the first bilingual international journal entirely dedicated to Biomedical and Biopharmaceutical Sciences where the portuguese language is specially highlighted. But, it really corresponds to a conceptual, also aesthetical, evolution of the former Revista Lusófona de Ciências e Tecnologias da Saúde (RLCTS) which has been regularly published in the last 8 years of its existence.

Actually, we do consensually recognise the English language as the preferential communication instrument in science and technology. But sometimes, we miss the importance of the real dimension of cultural spaces defined by language, no matter the language involved. Present times are clearly determined by refereeing and high impact journals and factors. And we also easily accept that this must correspond to another level of critical evolution, essential to all knowledge's progress. However, when we speak about the "Portuguese science" who can really tell about this space dimensions? Which publications are regularly edited, in Portuguese, fully agreeing with the criteria we all know ? and how many of these are really promoted and may even be viable in terms of continuity?

A research group from a Portuguese university is actually developing projects in a domain they've called "journalogy" from the almost nonexistent Portuguese citations evidence and an extremely reduced number of cited Portuguese authors in science and technology. Nevertheless, the intellectual production in the native language is so much easier for the youngsters as for the mental construction / deduction processes, facilitating the writing, a crucial aspect for producing and disseminating scientific knowledge. And we should not forget that we communicate by one of the most widely spoken languages in the planet.

In sum, here are this "new" journal main goals, aiming to be another instrument for the nation's (science) culture, observing the quality criteria we all recognize.

The first number for this new format includes nine papers (2 reviews) distributed by the "Health and Society", "Biomedical Sciences" and "Biopharmaceutical Sciences" section. Two other supplements, regarding the III National Congress on Dermatocosmetic Sciences, and the I National Symposium on Nanoscience and Nanotechnology, respectively, are also included.

We do believe that language may promote and develop cultural spaces. And we wish no less than the lusophone community, not only the portuguese, may recognise these principles and help to develop and consolidate this project.

These are our true expectations.

A presente edição marca o "nascimento" do Jornal de Investigação de Biomedica e Biofarmacêutica (JICBB) o primeiro jornal internacional bilingue inteiramente dedicado às Ciências Biomédicas e às Ciências Biofarmacêuticas, onde a língua portuguesa ganha particular relevo . Mas, trata-se essencialmente de evolução conceptual, também estética, da anterior Revista Lusófona de Ciências e Tecnologias da Saúde (RLCTS) regularmente publicada ao longo dos 8 anos da sua existência.

Apesar de, consensualmente, aceitarmos a língua inglesa como instrumento preferencial de comunicação em ciência e tecnologia, escapa-nos por vezes, a verdadeira dimensão da importância dos espaços culturais definidos pela língua. Em qualquer língua. Neste capítulo, vivemos tempos determinados pela arbitragem, visando a publicação em revistas com elevada tiragem e impacto. E, também consensualmente, aceitamos que tal corresponde a um outro patamar de evolução crítica, essencial para o progresso dos diferentes saberes. Mas, quando falamos de "ciência portuguesa" como podemos definir a dimensão deste espaço? que publicações deste tipo são regularmente editadas na nossa língua materna, indexadas, respeitando os critérios de arbitragem que conhecemos ? e quantas destas são, efectivamente promovidas e até viáveis, do ponto de vista da sua continuidade ?

Um grupo de investigação de uma universidade portuguesa desenvolve, na actualidade, projectos na área do que designou por "jornalogia", em ciência e tecnologia, partindo da evidência da quase inexistência de citações em português, e de um numero extremamente reduzido de citações de autores portugueses. Contudo, o raciocínio e dedução científicas são concretizadas em português. E a produção intelectual na língua materna é tão mais fácil para os jovens, quanto para o processo de construção / dedução mental, facilitando a escrita, um aspecto crucial para produzir e disseminar o conhecimento científico. E, não esqueçamos, comunicamos por meio de uma das línguas mais faladas em todo o planeta.

Assim se resumem os objectivos principais deste "outro" jornal como mais um instrumento da cultura (científica) nacional, atentos aos critérios de qualidade que universalmente reconhecemos.

O primeiro numero deste novo formato inclui nove artigos (2 de revisão) distribuídos pelas secções "Saúde e Sociedade", Ciências Biomédicas" e "Ciências Biofarmacêuticas" , e dois Suplementos correspondentes ao III Congresso Nacional de Ciências Dermatocosméticas e ao I Simpósio Nacional de Nanociência e Nanotecnologia Biomédicas, respectivamente.

Acreditamos na importância da promoção e desenvolvimento dos espaços culturais definidos pela língua. E não desejamos menos que a comunidade científica lusófona, não apenas nacional, se reveja nestes princípios e, participe no seu desenvolvimento e consolidação.

Assim esperamos.